

Carta de renúncia

Aproveito esta carta para anunciar, como coordenador geral, renúncia pública de diversos membros do Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Póvoas que compõem a coordenação da entidade. Eis que chega o momento de formar e não há mais o que fazer senão aderir a esse movimento de fuga. Por isso, falarei pelos demais membros: Rita de Cássia Freire dos Santos, Laurenci Barros Esteves, Cecília Souza Santos Sobrinha, Ramaiane Costa Santos, Tatiana Santos, Greace Kelly Souza de Oliveira, Jaciara Caldas dos Santos e Josenilda Jose da Costa.

Cumpri dois mandatos à frente do CA de Letras. O primeiro deles foi um susto. Na realidade, não queria participar da coordenação, não queria ser coordenador geral, mas foi isso que sobrou diante de tanta falta de mobilização pelos alunos de Letras. Da sobra sempre tive o intuito de produzir brilho para que demais estudantes também quisessem participar. E foi isso que aconteceu. Decorridos dois anos, entregamos a gestão com grande participação de alunos que querem montar chapa e concorrer à eleição em novembro; alunos que constituem agora um conselho de representantes de turma e segunda-feira começam seus trabalhos contra a não-aprovação de quebra de pré-requisito pelo princípio discricionário na área de Espanhol. Alunos organizados. É isso que o Brasil precisa, de um movimento estudantil que realmente se sinta na democracia e pare de procurar os fantasmas do passado. A ditadura foi cruel, matou muita gente, mas já passou. Agora é hora de se organizar pra enfrentar um resquício da ditadura: uma universidade conservadora, reacionária, sem assistência estudantil, feita para uma elite colonial que daqui a pouco vai estar morta e enterrada em seu passado remoto.

Durante nossa gestão, fundamos o Círculo de Estudos Linguísticos e Literários e promovemos oficinas e minicursos, além de debates. Sempre mobilizamos discentes para participação em encontros de curso e congressos oficiais das entidades reconhecidas estaduais e federais. Nesses encontros,

sempre buscamos discutir o papel do aluno de Letras nessa sociedade polarizada em que vivemos. Além de organizarmos ônibus e delegações para eventos, participamos de eleições para o Diretório Central dos Estudantes da UESC onde travamos batalhas históricas. Esse realmente foi nosso maior bônus. No DCE, junto com estudantes de demais cursos, desde a gestão de Francy com Héllade Guimarães, presidenta do DCE na época, o movimento estudantil realizou o debate sobre democratização da universidade, essa que sempre serviu à elite colonial deste país. Antes de muitas universidades brasileiras, nós, estudantes da UESC, conseguíamos aprovar em conselho, graças às pressões do movimento estudantil, a reserva de vagas para índios, negros e alunos de escola pública, dando caráter social às cotas. Muitas coisas foram ouvidas na época. “Ah, o nível vai baixar”. Hoje sabemos que não é essa a realidade. Pesquisas quantitativas feitas em várias universidades, inclusive na UESC, com fomento interno demonstraram que as pessoas que entraram pelas cotas são imensamente mais produtivas, quase não perdem em disciplinas e participam da maioria dos programas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O estudante precisa de residência estudantil, de bolsa de permanência, de um restaurante mais barato etc. Foi nessa época que chegamos ao movimento estudantil, na gestão de Thiago Fernandes no DCE. Agradecemos a ele todo o empenho e espaço que nos deu em sua gestão para construção do espaço democrático destinado ao movimento estudantil. Lutamos, graças ao empenho e liderança de Thiago Fernandes, pelas bolsas de permanência enquanto professores estavam em greve e tivemos 980 bolsas de permanência deliberadas pelo Go-

verno do Estado da Bahia para composição no orçamento da UESC. Além disso, fomos nós que conseguimos, graças à pressão o subsídio de 450 pratos a 1 real no restaurante universitário. Foi ainda em nossa gestão que lutamos para aprovação do ENEM como forma de entrada na UESC, pela coerência do exame, e pelo financiamento federal através do PNAEST. Nós sempre ocupamos um lugar importante na UESC. Foi ainda em nossa gestão e por pressão dela que a Cerimônia de outorga de grau (a formatura) hoje é gratuita. Só temos a apresentar isso de saldo e esperamos que a luta jamais venha a parar.

Em nossa gestão do CA ainda fundamos o Grapiúba- o jornal dos alunos de Letras da UESC e nos preparamos agora para receber o XVII Encontro Baiano dos Estudantes de Letras. Apoiamos ainda diversos estudantes para participação em eventos técnico-científicos.

Dedicamos este momento de renúncia, no contexto de estarmos formando, àqueles que tanto lutaram para que a democracia fosse uma realidade. Há 29 anos, o Brasil vivia amordaçado pela Ditadura militar financiada pelos Estados Unidos. Essa mordida atingiu violentamente o movimento estudantil. Foram mais de 43 diretores e presidentes da UNE assassinados pelos militares. O primeiro deles, o presidente Honestino Guimarães, arrancado pelo cabelo da Universidade de Brasília onde fazia geologia. Honestino somos todos nós e agradecemos à memória de Honestino este ato de democracia. À memória de Isaura Botelho, Edson Luís, Vladimir Palmeira, Alexandre Vanuchi Leme, Franklin Martins, aqueles que sobreviveram a esse regime e diversos outros mortos e desaparecidos, calados covardemente pela institucionalização da violência do Estado aos Direitos Humanos.

Por meio deste ato, renunciamos em favor dos atuais coordenadores eleitos com o curso de Letras em andamento e esperamos que continuem a lutar por seus direitos. Como último ato nosso, criamos o CoRTur- o Conselho de Representantes de Turma, para garantir que as turmas possam ser ouvidas pelo Centro Acadêmico e que este possa representá-las.

Agradeço a Isaías Carvalho, coordenador do Colegiado de Letras, Samuel Leandro Mattos de Oliveira, diretor do Departamento de Letras e Artes, professora Adélia Pinheiro, reitora desta universidade, pelo apoio que nos deram durante toda nossa gestão, apoio o qual foi significativo para os frutos que ela produziu.

Gabriel Nascimento
Rita de Cássia Freire
Coordenação Geral do Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Póvoas